

**MEJORES PRÁCTICAS**

**ARGENTINA**

<b>PROGRAMA SOCIAL</b>	<b>MOTIVOS POR LOS QUE LO CONSIDERA UNA BEST PRACTICE</b>	<b>OBSERVACIONES. OTRAS COSAS QUE QUISIERA AGREGAR</b>
Plan familias	<p>Política que prioriza la protección a las familias, pero es también un medio para ayudar a crecer desde la capacitación, no sólo de los hijos sino también de las madres para su empleabilidad futura.</p> <p>Se cuenta con el apoyo de los Centros Integradores Comunitarios (CIC), tanto en capacitación, promoción, educación alimentaria, estimulación del desarrollo infantil y todas las actividades que se construyen en ellos. Los CIC son espacios públicos de integración comunitaria, que realizan la coordinación de políticas de Atención Primaria de Salud y Desarrollo Social en un ámbito físico común de escala municipal, promoviendo los recursos en poder de las comunidades. Participan el Estado en sus niveles nacional, provincial y municipal; las organizaciones de la sociedad civil; y las diferentes expresiones activas de las comunidades locales.</p> <p>El programa familias transitará, el camino que va desde un programa de transferencia condicionada de ingresos hacia un programa de promoción, protección y participación de las familias involucradas</p> <p>Asimismo en el marco del Plan, existe una herramienta de transferencia de ingresos irrestricta, las pensiones no contributivas, que son la constitución de una nueva ciudadanía basada en la restitución de derechos. A partir del 2003 las pensiones contributivas dejaron de tener un techo, a diferencia de los años previos que sólo se otorgaban a través de una alta por baja.</p> <p>Hacer foco en la persona como sujeto de derecho es fundamentalmente garantizar las necesidades básicas de la población para una mejor calidad de vida.</p>	

**ARGENTINA**

PROGRAMA SOCIAL	MOTIVOS POR LOS QUE LO CONSIDERA UNA BEST PRACTICE	OBSERVACIONES. OTRAS COSAS QUE QUISIERA AGREGAR
Asignación Universal por Hijo para Protección Social.	<p>Otorgar una asignación Universal para los hijos menores de 18 años que pertenezcan a grupos familiares donde los padres se encuentren desocupados o que se desempeñen en la economía informal.</p> <p>Esta política impacta enormemente en todos los hogares en condiciones de vulnerabilidad social, mejorando los ingresos y la redistribución social de los mismos.</p> <p>Es una medida absolutamente innovadora en lo que hace a los países del mundo, es un salto de calidad y, fundamentalmente, de derechos en cuanto a la protección social.</p> <p>Por su carácter universal, y porque es una política que todos los sectores han apoyado abiertamente.</p>	
Plan manos a la obra	<p>Entendiendo que uno de los pilares de la inclusión social es la generación de trabajo genuino, el plan funciona fortaleciendo exponencialmente la economía social como otra economía, sustentable en el tiempo, que tiene por objetivo fortalecer el capital social y económico. Recuperar saberes, fortalecer la producción y el desarrollo local sustentable y generar autoempleo son algunos de los objetivos del Plan Nacional de Desarrollo Local y Economía Social “Manos a la Obra”.</p> <p>El plan contempla desde la asistencia y financiamiento a la generación de emprendimientos personales, familiares y en redes, a la comercialización y promoción de las marcas</p> <p>Pone en movimiento 8.000 millones de pesos anuales</p>	
Plan de Ingreso Social con Trabajo “Argentina, trabaja”	<p>Sosteniendo que la Pobreza se combate con trabajo decente, se implementa el programa de Ingreso Social con Trabajo “Argentina, trabaja” que consiste en promover el desarrollo económico e inclusión social generando nuevos puestos de trabajo genuino e incentivar la organización social de trabajadores, quienes tienen a cargo el desarrollo de obras, trabajos y acciones comunitarias en todo el territorio nacional.</p> <p>Así se busca facilitar el desarrollo de la actividad económica incrementando los ingresos de los actores sociales a través de la comercialización de la economía social, como así también en la capacitación en oficios y en organización cooperativa.</p> <p>Las cooperativas tendrán a su cargo la ejecución de obras públicas que mejorarán la calidad de vida de la población local y demandarán mano de obra intensiva.</p>	

## BRASIL

PROGRAMA SOCIAL	MOTIVOS POR LOS QUE LO CONSIDERA UNA BEST PRACTICE	OBSERVA- CIONES.
Bolsa Família	<p>Com a criação do Programa Bolsa Família , o governo federal unificou quatro programas de transferência de renda existentes até 2002 , sob a concepção de uma estratégia intersetorial de enfrentamento da pobreza. Com o Programa Bolsa Família, o Governo brasileiro conseguiu uma escala inédita de transferência de renda direta, partindo de um atendimento a 3,6 milhões de famílias em 2003 para 12 milhões de famílias pobres e extremamente pobres em agosto de 2009, o que corresponde a cerca de 48 milhões de pessoas, 1/4 da população em todos os municípios brasileiros, com cobertura de mais de 92,3% da estimativa de famílias pobres no perfil do Programa, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) realizada no ano de 2008.</p> <p>O Programa contribuiu para fortalecer o pacto federativo. O MDS pactuou com os municípios no sentido de mapear, identificar e cadastrar as famílias em situação de pobreza e extrema pobreza no Brasil. Além disso, o Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal, que atualmente conta com mais de 19 milhões de famílias registradas, passou por diversas melhorias de ordem tecnológica, facilitando sua utilização por todas as esferas de governo como subsídio à formulação de políticas públicas. Reconhecendo a importância de fortalecer a cooperação federativa e apoiar a gestão local, o MDS criou o Índice de Gestão Descentralizada (IGD), caracterizado pela transferência de recursos pelo governo federal para incentivar o aprimoramento da qualidade de gestão do Programa em âmbito local. O índice reflete a qualidade da gestão do programa em âmbito municipal, assim quanto melhor a gestão, maior é a transferência de recursos.</p> <p>Além de reduzir a pobreza por meio da transferência direta de renda, o Programa tem o objetivo de interromper o ciclo intergeracional por meio de condicionalidades de educação e saúde, quais sejam frequência escolar mínima pelas crianças e adolescentes e cumprimento do calendário de vacinação do Ministério da Saúde, além de participação em programas de orientação nutricional e assistência preventiva à saúde, especialmente para crianças e gestantes. Os principais avanços no cumprimento das condicionalidades ocorreram a partir de 2006, com a ampliação do acompanhamento da frequência escolar que passou de 62,8% em outubro /novembro de 2006 para 86% em junho/julho de 2009. Já na área da saúde, esse acompanhamento passou de 36,4% no 2º semestre de 2006 para 63,1% no 1º semestre de 2009.</p> <p>Cabe ressaltar o caráter multidimensional de desenvolvimento social do Programa Bolsa Família por meio de ações complementares como alfabetização e aumento de escolaridade de jovens e adultos, geração de trabalho e renda, qualificação profissional, acesso à rede elétrica (tarifa social de energia e Programa Luz para Todos), inclusão bancária, microcrédito orientado e articulação com a política nacional de habitação.</p> <p>Finalmente, a sociedade civil participa da implementação do Programa Bolsa Família fazendo o monitoramento local do Programa por meio das Instâncias de Controle Social (ICS), obrigatoriedade estabelecida no Termo de Adesão ao Programa firmado pelos municípios e estados com o governo federal. As ICS têm ainda a atribuição de analisar as contas de utilização do recurso do IGD.</p>	-

**BRASIL**

PROGRAMA SOCIAL	MOTIVOS POR LOS QUE LO CONSIDERA UNA BEST PRACTICE	OBSERVACIONES. OTRAS COSAS QUE QUISIERA AGREGAR
<p>PAIF/CRAS-Programa de Atenção Integral à Família nos Centros de Referência da Assistência Social</p>	<p>O Programa de Atenção Integral à Família, desenvolvido nos Centros de Referência da Assistência Social- CRAS, articula a oferta de serviços da política de Assistência Social e, territórios de alta vulnerabilidade social, constituindo, assim, uma estratégia para assegurar o desenvolvimento de ações continuadas para as famílias em situação de vulnerabilidade.</p> <p>Por meio de uma equipe especializada, o PAIF contribui para prevenir e enfrentar situações de risco social, fortalecer os vínculos familiares e comunitários por meio de acolhimento, orientação e serviços socioassistenciais. Visa a emancipação social e o fortalecimento do papel das famílias, articulando a rede de políticas sociais existentes no município.</p>	<p align="center">-</p>
<p>ProJovem Adolescente</p>	<p>O ProJovem Adolescente integra o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem), uma política nacional integrada com programas e ações de quatro Ministérios, sob coordenação da Presidência da República, voltados para o desenvolvimento integrado do jovem brasileiro. O ProJovem Adolescente destaca-se pela sua focalização nos jovens de 15 a 17 anos pertencentes a famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família ou em situação de risco social como os egressos de medidas socioeducativas ou de proteção, os egressos do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil ou vinculados a programas e serviços de combate ao abuso e exploração sexual.</p> <p>O ProJovem Adolescente exige a integração de gestores municipais, estaduais e federais na oferta de serviços socioeducativos e transferência de renda, com o objetivo de garantir o direito à convivência familiar e comunitária e criar condições para a inserção e permanência do jovem no sistema de ensino. Além disso, sua metodologia articula três eixos estruturantes – convivência social, participação cidadã e mundo do trabalho – em torno de temas como direitos humanos e socioassistenciais, cultura, meio ambiente, saúde, esporte e trabalho.</p>	<p align="center">-</p>

## BRASIL

PROGRAMA SOCIAL	MOTIVOS POR LOS QUE LO CONSIDERA UNA BEST PRACTICE	OBSERVACIONES. OTRAS COSAS QUE QUISIERA AGREGAR
Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	<p>O Programa de Aquisição de Alimentos é um exemplo de articulação de gastos públicos com alimentação e a produção local da agricultura familiar, de modo que os programas que visam garantir o direito humano à alimentação possam também ser geradores de desenvolvimento local. Este Programa adquire alimentos diretamente do agricultor familiar, com isenção de licitação, desde 2003. Esses alimentos são destinados às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional atendidas pela Rede de Proteção e Promoção Social e de Equipamentos Públicos de Alimentação e Nutrição, sendo utilizados também na composição de cestas a grupos populacionais específicos e na Alimentação Escolar.</p> <p>De 2003 a 2008, foram destinados às iniciativas de assistência alimentar 2 milhões de toneladas de alimentos. Estamos, portanto, diante de um instrumento de política pública potente em sua capacidade de estruturação de sistemas locais públicos de segurança alimentar e nutricional. Em 2008, um total de 118,9 mil agricultores venderam seus produtos ao PAA, que foram doados a cerca de 16,8 milhões de pessoas.</p>	-
Rede de Equipamentos Públicos de Alimentação e Nutrição	<p>O comprometimento do governo federal com o enfrentamento da fome e das desigualdades sociais é observado na intensificação do investimento público em políticas destinadas às famílias mais pobres a fim de garantir o direito humano à alimentação. Nesse sentido, a Rede de Equipamentos Públicos de Alimentação e Nutrição garante alimentação com alto valor nutricional para os grupos sociais mais vulneráveis. Desde 2003, o MDS vem trabalhando na perspectiva da consolidação de uma rede de equipamentos públicos de alimentação e nutrição composta por Restaurantes Populares, Cozinhas Comunitárias e Bancos de Alimentos.</p> <p>Essa rede, presente sobretudo em cidades de médio e grande porte e regiões metropolitanas, permite a promoção do acesso à alimentação adequada para a população urbana em situação de insegurança alimentar. Além disso, exerce papel importante na estruturação de sistemas locais de Segurança Alimentar e Nutricional, por meio de estratégias de integração com o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e a rede privada de produção e comercialização de alimentos. Fortalecendo o pacto federativo, o MDS trabalha em parceria com estados e municípios, apoiando a implantação dos equipamentos, cuja manutenção cabe aos parceiros.</p>	-

**COSTA RICA**

PROGRAMA SOCIAL	MOTIVOS POR LOS QUE LO CONSIDERA UNA BEST PRACTICE	OBSERVACIONES. OTRAS COSAS QUE QUISIERA AGREGAR
Programa Avancemos	<p>Disminución de la deserción escolar en las familias de bajos ingresos.</p> <p>La Encuesta de Hogares de Propósitos Múltiples de Costa Rica, para el 2008, mostró que de no haberse realizado las transferencias por Becas, asumiendo que no se hubieran otorgado, el porcentaje de hogares pobres pudo haber aumentado en un 0.7%.</p>	
Pensiones del Régimen No Contributivo.	<p>Proveer de ingresos a los adultos mayores de bajos niveles de ingreso.</p> <p>La Encuesta de Hogares de Propósitos Múltiples de Costa Rica, para el 2008, mostró que de no haberse realizado las transferencias de pensiones por el Régimen No Contributivo el porcentaje de hogares pobres hubiera aumentado en un 1.8 % con respecto al porcentaje actual (17,7% de hogares pobres).</p>	

**COLOMBIA**

<b>PROGRAMA SOCIAL</b>	<b>MOTIVOS POR LOS QUE LO CONSIDERA UNA BEST PRACTICE</b>	<b>OBSERVACIONES. OTRAS COSAS QUE QUISIERA AGREGAR</b>
Familias en acción	El programa ya lleva más de 9 años funcionando y ha pasado de ser un programa coyuntural a estructural.	

**CHILE**

<b>PROGRAMA SOCIAL</b>	<b>MOTIVOS POR LOS QUE LO CONSIDERA UNA BEST PRACTICE</b>	<b>OBSERVACIONES. OTRAS COSAS QUE QUISIERA AGREGAR</b>
Bonos de apoyo familiar	Es una estrategia que permite aliviar la situación de las familias y que tiene un carácter coyuntural por lo que no afecta los compromisos fiscales en forma permanente	
Retención de trabajadores y capacitación laboral	Permite mantener con empleo a trabajadores que otras condiciones habrían sido despedidos, al tiempo que aprovechan de aumentar su capital humano de forma que la crisis se convierte en una oportunidad.	

**ECUADOR**

<b>PROGRAMA SOCIAL</b>	<b>MOTIVOS POR LOS QUE LO CONSIDERA UNA BEST PRACTICE</b>	<b>OBSERVACIONES. OTRAS COSAS QUE QUISIERA AGREGAR</b>
Bono de Desarrollo Humano	Por su capacidad para ampliar el capital humano y evitar la persistencia intergeneracional de la pobreza y su cobertura. Actualmente alcanza a 1.658.404 beneficiarios.	

**GUATEMALA**

PROGRAMA SOCIAL	MOTIVOS POR LOS QUE LO CONSIDERA UNA BEST PRACTICE	OBSERVACIONES. OTRAS COSAS QUE QUISIERA AGREGAR
Seguridad alimentaria	<p>Enfoque integral.</p> <p>Atención a familias vulnerables a través de mapa de INSAN.</p> <p>Inclusión de familias con riesgo de INSAN en programa de transferencias.</p> <p>Integración de todos los sectores en mesa de coordinación.</p> <p>Atención prioritaria a niños desnutridos.</p>	<p>Creación de una base de datos con niños que padecen la desnutrición aguda para seguimiento a largo plazo de sus familias.</p> <p>Enfoque de emergencia nacional.</p>
Mi Comunidad Produce (para 2010)	<p>Coordinación de todas las fuerzas productivas del país enfocadas en las comunidades más vulnerables.</p> <p>Búsqueda de mercados a potenciales productivos de Guatemala (turismo comunitario, productos artesanales, productos agrícolas autóctonos).</p>	<p>Enfoque cultural para realizar transacciones con la cosmovisión maya.</p>

MÉXICO

PROGRAMA SOCIAL	MOTIVOS POR LOS QUE LO CONSIDERA UNA BEST PRACTICE	OBSERVACIONES
<p>Programa de Desarrollo Humano Oportunidades</p>	<p>Relevancia: El programa contribuye a la ruptura del ciclo intergeneracional de la pobreza favoreciendo el desarrollo de las capacidades de educación, salud y nutrición de las familias beneficiarias.</p> <p>Factores de éxito: Carácter integral al incidir en la salud, la educación y la alimentación; la corresponsabilidad; mejora constante; incluye perspectiva de género; transparencia en la selección de beneficiarios.</p> <p>Impacto a escala: Resultados notables en aumento de talla en niños, reducción de la mortalidad materna; aumento de inscripción en educación media superior en zonas rurales; y mayor consumo total de las familias.</p> <p>Enfoque innovador/participativo/incluyente: Oportunidades cuenta con diversos mecanismos innovadores, entre los que destacan: la focalización de los recursos, la perspectiva de género, las corresponsabilidades, la participación y la transparencia.</p> <p>Eficiencia: Oportunidades cuenta con un presupuesto de 47,845 millones de pesos para 2009. De acuerdo a las Reglas de Operación de 2009, únicamente se pueden destinar hasta un 6.85% por ciento al gasto operativo.</p> <p>Replicabilidad: A nivel internacional, Oportunidades es referente en materia de transferencias condicionadas en efectivo. Más de 15 países cuentan hoy con programas cuyo diseño tomó elementos de Oportunidades.</p> <p>Validez: De acuerdo a la Conferencia Internacional "Mejores Prácticas de Política Social" realizada en 2003, Oportunidades, ha sido considerado como una mejor práctica a nivel internacional por diversos organismos internacionales como el Banco Mundial.</p> <p>Sustentabilidad: El programa ha sido evaluado por instituciones externas, tanto nacionales como del extranjero y sus conclusiones han sido positivas. Investigadores de instituciones de reconocimiento nacional e internacional han realizado diversos trabajos sobre los impactos del programa. Los avances del programa en escolaridad, mortalidad materna e infantil, nutrición infantil, entre otros, son la principal razón de su sustentabilidad, al igual que el establecimiento de la Ley General de Desarrollo Social. Esta ley señala que los recursos orientados al desarrollo social no pueden reducirse de un año fiscal a otro en términos reales.</p>	

MÉXICO

PROGRAMA SOCIAL	MOTIVOS POR LOS QUE LO CONSIDERA UNA BEST PRACTICE	OBSERVACIONES. OTRAS COSAS QUE QUISIERA AGREGAR
<p>Programa de Desarrollo en Zonas Prioritarias</p>	<p>Relevancia: Contribuye a la reducción de las desigualdades regionales a través la creación o mejoramiento de infraestructura social básica y de servicios, así como mediante acciones en las viviendas, que permiten la integración de las regiones marginadas, rezagadas o en pobreza a los procesos de desarrollo.</p> <p>Factores de éxito: Focalización adecuada que revierte los desequilibrios de desarrollo en el mediano plazo; provee bienes públicos y privados a nivel hogar y localidad que conducen a sinergias para mejora calidad de vida; sustitución de pisos de tierra disminuye la incidencia de enfermedades parasitarias en niños.</p> <p>Impacto a escala: Sumando las acciones del programa de desarrollo local Microrregiones y del Programa de Apoyo a Zonas de Atención Prioritaria, en el año 2008 se dotó a 544,886 viviendas de piso firme, 98,440 de agua entubada y 7,830 de servicio sanitario.</p> <p>Enfoque innovador/participativo/incluyente: Tiene una visión de desarrollo territorial (combate a las desigualdades regionales). Cuenta con diversos mecanismos innovadores: focalización de recursos en municipios y localidades de marginación alta y muy alta; participación de los municipios en la definición de las obras de infraestructura prioritaria; y mecanismos de contraloría ciudadana.</p> <p>Eficiencia: En el año 2008, el PDZP (Microrregiones y PAZAP) ejerció un presupuesto de 5,853 millones de pesos, de los cuales, menos del 10 por ciento fueron utilizados en gastos administrativos.</p> <p>Replicabilidad: El programa es altamente replicable porque no implica grandes costos administrativos ni supone la existencia de una estructura institucional muy consolidada.</p> <p>Validez: El programa de Microrregiones (antecedente) fue reconocido por funcionarios del Banco Mundial y la OCDE como un programa altamente efectivo para contribuir a reducir las disparidades regionales en la Conferencia Internacional "Mejores Prácticas de la Política Social" en el año 2003.</p> <p>Sustentabilidad: Las reglas de operación del programa señalan que la Sedesol llevará a cabo el seguimiento al ejercicio de recursos fiscales, acciones ejecutadas, resultados, indicadores y metas alcanzadas.</p>	

MÉXICO

PROGRAMA SOCIAL	MOTIVOS POR LOS QUE LO CONSIDERA UNA BEST PRACTICE	OBSERVACIONES OTRAS COSAS QUE QUISIERA AGREGAR
<p>Programa de Estancias Infantiles para Apoyar a Madres Trabajadoras</p>	<p>Relevancia: El programa busca que las madres trabajadoras en hogares con ingreso de hasta 6 salarios mínimos, con hijos entre 1 y 3 años 11 meses, cuenten con tiempo disponible para acceder o permanecer en un empleo; o bien, para estudiar.</p> <p>Factores de éxito: El resultado de la evaluación externa de diseño del programa señala que éste promueve la igualdad de oportunidades en el mercado laboral, eliminando dos tipos de barreras importantes que enfrentan las madres trabajadoras y los padres solos: la oferta insuficiente de estancias infantiles y el alto costo de éstas.</p> <p>Impacto a escala: Para el 2009 tiene programado atender a 257 mil niños.</p> <p>Enfoque innovador/participativo/incluyente: Ayuda a las mujeres con hijos a incorporarse al mercado laboral o a mantener su empleo. El modelo ha permitido ampliar de manera considerable en un periodo corto la capacidad nacional de servicios de cuidado infantil. Otorga apoyos a la oferta y la demanda de estancias infantiles.</p> <p>Eficiencia: Programa con un presupuesto asignado de \$2522 millones de pesos para 2009. Asigna hasta un 20 por ciento a gasto operativo.</p> <p>Replicabilidad: Por su modelo y costos de operación, el programa es altamente replicable.</p> <p>Validez: La Cumbre Global de Mujeres 2008 (Global Summit of Women) entregó en Hanoi, Vietnam, un reconocimiento patrocinado por Microsoft, al Programa de Estancias Infantiles por considerarlo un programa que genera oportunidades en beneficio de las mujeres y promueve el desarrollo social y económico de México.</p> <p>Sustentabilidad: Las reglas de operación del programa señalan que con el propósito de impulsar la eficiencia y eficacia en la operación del Programa, se llevará a cabo el seguimiento al ejercicio de recursos fiscales, acciones ejecutadas, resultados, indicadores y metas alcanzadas.</p>	

PANAMÁ

PROGRAMA SOCIAL	MOTIVOS POR LOS QUE LO CONSIDERA UNA BEST PRACTICE	OBSERVACIONES. OTRAS COSAS QUE QUISIERA AGREGAR
Red de oportunidades	Aumenta los ingresos de los hogares y desarrolla las capacidades de sus miembros para generar sus propios ingresos, además de enfocarse en combatir las causas de la Pobreza como problema intergeneracional.	

**PARAGUAY**

<b>PROGRAMA SOCIAL</b>	<b>MOTIVOS POR LOS QUE LO CONSIDERA UNA BEST PRACTICE</b>	<b>OBSERVACIONES. OTRAS COSAS QUE QUISIERA AGREGAR</b>
Unidades de Atención de la Familia	Por su visión integradora de la salud con la calidad de vida, por su visión centrada en la salud y no en la enfermedad, por la calidez de la atención debido a la cercanía entre el personal del equipo de salud y la comunidad.  En términos económicos por su costo/eficiencia	

**PERÚ**

PROGRAMA SOCIAL	MOTIVOS POR LOS QUE LO CONSIDERA UNA BEST PRACTICE	OBSERVACIONES. OTRAS COSAS QUE QUISIERA AGREGAR
Estrategia Nacional CRE CER	La experiencia desarrollada y los resultados obtenidos que muestra la Estrategia Nacional CRECER han permitido verificar y corroborar la importancia del trabajo articulado y concertado desde los 03 niveles de gobierno. Asimismo, el abordaje integral de las intervenciones de los programas y sectores sociales en el tema de la desnutrición infantil y la lucha contra la pobreza, conjuntamente con la participación de todos los actores involucrados (sociedad civil, entidades públicas y privadas, así como la cooperación internacional) son los principales factores de éxito a tener en cuenta en el desarrollo de propuestas de intervención integrales y que pueden ser replicadas en países con características similares al Perú.	
Programa Nacional de Apoyo Directo a los más Pobres - JUNTOS	Los resultados de la intervención de este programa de transferencias condicionadas, muestran el importante rol que desempeña en el tema de reducir la pobreza de los hogares más desfavorecidos en el Perú y que ha sido reconocido por diversos estudios y organismos internacionales. Asimismo, el cumplimiento de las condicionalidades ha generado una gran demanda de los servicios universales de salud y educación, que ha permitido al mismo tiempo incrementar la cobertura de programas como el Seguro Integral de Salud, el control de crecimiento y desarrollo de niños menores de 05 años; así como el incremento de los controles prenatales y la disminución de la deserción escolar, entre otros.	Los programas de transferencias condicionadas que para el cumplimiento de sus condicionalidades incrementan la demanda de servicios universales, requieren como uno de sus principales factores de éxito, asegurar desde el Estado la provisión de una oferta adecuada de servicios en salud y educación, especialmente en las zonas pobres donde focalizan su intervención estos programas.

**REPÚBLICA DOMINICANA**

PROGRAMA SOCIAL	MOTIVOS POR LOS QUE LO CONSIDERA UNA BEST PRACTICE	OBSERVACIONES. OTRAS COSAS QUE QUISIERA AGREGAR
<p>Programa de Transferencias condicionadas Solidaridad</p>	<p>Permanencia y sostenibilidad de los apoyos monetarios condicionados al logro de objetivos en Educación, Salud y Nutrición, que permite conectar objetivos de corto plazo como paliativo para las crisis, con los objetivos de mediano plazo que significa trabajar en el logro de las metas del milenio.</p> <p>El diseño, implementación, supervisión, financiamiento y evaluación de SOLIDARIDAD no recae exclusivamente en el Estado</p> <p>Es cofinanciado por el sector público y privado y transfiere poder de compra (transferencias) para que el beneficiario compre en el mercado creado a costos cero con varios oferentes (Red de Abasto Social) los bienes que estime.</p> <p>Solidaridad garantiza un nivel mínimo de ingreso a los hogares en extrema pobreza lo que se traduce en seguridad alimentaria con la selección de bienes de la canasta familiar.</p> <p>Fortalecimiento de las economías locales, generándose una sinergia inédita entre el sector público y privado.</p>	

**EL SALVADOR**

PROGRAMA SOCIAL	MOTIVOS POR LOS QUE LO CONSIDERA UNA BEST PRACTICE	OBSERVACIONES. OTRAS COSAS QUE QUISIERA AGREGAR
Comunidades Solidarias	<p>El programa se ha convertido no solo en un programa de transferencias monetarias condicionadas sino también en un programa de generación de capital humano, beneficiando a los sectores más excluidos hasta ahora. Es un ejemplo de coordinación interinstitucional ya que desde el nivel central hasta el nivel local diferentes instituciones se vinculan y unen esfuerzos para lograr las metas propuestas. La intervención ha sido focalizada. A inicios del nuevo Gobierno, el Programa se ha visto fortalecido, ya que hoy se incluye un nuevo componente que es el de Pensión Básica Universal.</p>	
Dotación de uniformes, zapatos y útiles escolares	<p>El Gobierno de El Salvador hará la entrega gratuita de insumos escolares, como parte del Plan Global Anti-crisis. La medida beneficiará a 1 millón 367 mil 611 estudiantes del sector público, con una inversión que ascenderá a los US\$ 59.3 millones. Con la medida educativa de dotar a los niños y jóvenes de uniformes, zapatos y útiles escolares se busca promover la permanencia en la escuela, reduciendo los niveles de ausentismo y deserción escolar. Además, se promoverá el desarrollo económico a nivel local y nacional, ofreciendo oportunidades de desarrollo de los micros, pequeños y medianos empresarios en las áreas relacionadas con los bienes incluidos en el programa.</p> <p>Para lograr estos objetivos se requiere de un esfuerzo interinstitucional que nos permita desarrollar el Programa de la mejor manera y por eso estamos hoy aquí nueve instituciones que darán vida a esta acción gubernamental.</p> <p>A nivel nacional se confeccionarán 2.8 millones de uniformes, se fabricarán 1 millón 400 mil pares de zapatos y se distribuirán 1 millón 400 mil paquetes escolares, lo que generará oportunidades de empleo en cada municipio. Para la confección de uniformes se comprarán 7 millones de yardas de tela.</p>	

**URUGUAY**

PROGRAMA SOCIAL	MOTIVOS POR LOS QUE LO CONSIDERA UNA BEST PRACTICE	OBSERVACIONES. OTRAS COSAS QUE QUISIERA AGREGAR
<p>El fortalecimiento de la Educación Primaria Pública en general y en particular el Plan Ceibal.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. amplitud de cobertura</li> <li>2. libre acceso</li> <li>3. redistribución de recursos y carácter progresivo</li> <li>4. igualación de oportunidades</li> <li>5. democratización del acceso a la información</li> <li>6. fortalecimiento de las capacidades productivas nacionales</li> <li>7. inserción nacional en la sociedad del conocimiento</li> <li>8. generación de sinergias culturales, productivas, educativas</li> <li>9. impulso al desarrollo de las telecomunicaciones</li> </ol>	
<p>Nuevo Sistema de Asignaciones Familiares</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. amplitud de cobertura</li> <li>2. focalización en población más vulnerable (niños en hogares pobres)</li> <li>3. fomento de la generación de capital humano</li> </ol>	